

IGREJA

Viva

ITINERÁRIO

Arranjo floral, em forma retangular.



LITURGIA DA PALAVRA

DOMINGO X DO TEMPO COMUM

Antífona de entrada Cf. Sl 26, 1-2
O Senhor é minha luz e salvação: a quem temerei?
O Senhor é protetor da minha vida:
de quem hei de ter medo?

Oração coleta
Senhor nosso Deus, fonte de todo o bem,
ensinai-nos com a vossa inspiração a pensar o que
é reto
e ajudai-nos com a vossa providência a pô-lo em
prática.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é
Deus
e convosco vive e reina, na unidade do Espírito
Santo,
por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Os 6, 3-6 «Eu quero a misericórdia e não os sacrifícios»

Sem amor não há conversão que possa agradar ao Senhor. Por mais perfeição exterior que ponhamos nos ritos de reconciliação (exame de consciência, acusação dos pecados, ato de contrição, cumprimento da penitência), de nada eles valerão sem um arrependimento sincero que nasça do nosso amor ao Senhor. Mas o nosso amor não passa, muitas vezes, de um nevoeiro, que o primeiro sol da manhã logo desfaz.

Leitura da Profecia de Oseias

Procuremos conhecer o Senhor. A sua vinda é certa como a aurora. Virá a nós como o aguaceiro de Outono, como a chuva da Primavera sobre a face da terra. «Que farei por ti, Efraim? Que farei por ti, Judá?» – diz o Senhor – «O vosso amor

é como o nevoeiro da manhã, como o orvalho da madrugada que logo se evapora. Por isso os castiguei por meio dos Profetas e os matei com palavras da minha boca; e o meu direito resplandece como a luz. Porque Eu quero a misericórdia e não os sacrifícios, o conhecimento de Deus, mais que os holocaustos». Palavra do Senhor.

Salmo responsorial Salmo 49 (50), 1.8.12-13.14-15 (R. 23b)

Refrão: A quem segue o caminho recto darei a salvação de Deus. Repete-se
Ou: A quem procede retamente farei ver a salvação de Deus. Repete-se

LEITURA II Rom 4, 18-25 «Fortaleceu-se na fé, dando glória a Deus»

A nossa correspondência ao amor do Senhor tem de começar por uma grande fé e confiança no seu poder e na sua misericórdia. Só assim, como Abraão, poderemos trocar, de vez, os nossos "ídolos" pelo Senhor e acreditar nas suas promessas. Nós bem sabemos que Cristo morreu por nós, para nos restabelecer na amizade de Deus; e isso nunca pode ser esquecido.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Contra toda a esperança, Abraão acreditou que havia de tornar-se pai de muitas nações, como tinha sido anunciado: «Assim será a tua descendência». Sem vacilar na fé, não tomou em consideração nem a falta de vigor do seu corpo, pois tinha quase cem anos, nem a falta de vitalidade do seio materno de Sara. Perante a promessa de Deus, não se deixou abalar pela desconfiança, antes se fortaleceu na fé, dando glória a Deus, plenamente convencido de que Deus era capaz de cumprir o que tinha prometido. Por este motivo é que isto «lhe foi atribuído como justiça». Não é só por causa dele que está escrito «Foi-lhe atribuído», mas também por causa de nós, que acreditamos n'Aquele que ressuscitou dos mortos, Jesus, Nosso Senhor, que foi entregue à morte por causa das nossas faltas e ressuscitou para nossa justificação. Palavra do Senhor.

ALELUIA Lc 4, 18

Refrão: Aleluia. Repete-se
O Senhor enviou-me a anunciar o evangelho aos pobres
e a liberdade aos oprimidos. Refrão

EVANGELHO Mt 9, 9-13 «Não vim chamar os justos, mas os pecadores»

Para podermos beneficiar da amizade que Deus, na pessoa de Cristo, veio oferecer aos homens, havemos de tomar uma atitude humilde e reconhecer-nos como pecadores, pois o orgulho dos que se consideram justos não permite o encontro salvador com Ele. Só o reconhecimento das nossas misérias atrai o amor misericordioso de Deus. S. Mateus entendeu-o bem, e, deixando tudo, logo seguiu Jesus.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus ia a passar, quando viu um homem chamado Mateus, sentado no posto de cobrança dos impostos, e disse-lhe: «Segue-Me». Ele levantou-se e seguiu Jesus. Um dia em que Jesus estava à mesa em casa de Mateus, muitos publicanos e pecadores vieram sentar-se com Ele e os seus discípulos. Vendo isto, os fariseus diziam aos discípulos: «Por que motivo é que o vosso Mestre come com os publicanos e os pecadores?». Jesus ouviu-os e respondeu: «Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Ide aprender o que significa: 'Prefiro a misericórdia ao sacrifício'. Porque Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores». Palavra da salvação.

Oração sobre as oblatas

Olhai com bondade, Senhor, para os dons que apresentamos ao vosso altar, fazei que esta oblação Vos seja agradável e aumente em nós a caridade. Por Cristo nosso Senhor.

Antífona da Comunhão Sl 17,3

Sois o meu protetor e o meu refúgio, Senhor;
sois o meu libertador; meu Deus, em Vós confio.

Ou: 1Jo 4, 16
Deus é amor.
Quem permanece no amor permanece em Deus
e Deus permanece nele.

Oração depois da comunhão

Nós Vos pedimos, Senhor,
que a ação santificadora deste sacramento nos liberte das más inclinações
e nos conduza a uma vida santa.

REFLEXÃO

O que é que ocupa mais espaço no nosso coração: Preocupações? Falta de tempo? Ansiedade? Preguiça? Hoje, vamos compreender que a nossa rotina pode ser um lugar sagrado, um modo de praticarmos a presença de Deus.

Fazer tudo por amor a Deus
«Procuremos conhecer o Senhor. A sua vinda é certa como a aurora. Virá a nós como o aguaceiro de outono, como a chuva da primavera sobre a face da terra». O profeta Oseias usa as imagens do tempo e das estações para nos lembrar que a presença de Deus é tão certa como o sol que nasce todas as manhãs.

O Irmão Lourenço compreendeu bem esta continua presença de Deus. Descobriu que tinha de encontrar Deus na cozinha do mosteiro ou a consertar sandálias, dois ofícios que lhe foram confiados. No livro A prática da presença de Deus deixou-nos um conselho que devia ficar gravado no nosso coração: «Que era um grande erro acreditar que o tempo de oração deveria ser diferente de qualquer outro momento; que estávamos tão intimamente ligados a Deus pela ação no tempo da ação como pela oração no tempo da oração». Percebeu que Deus está no tempo da oração, como também na lavagem dos pratos ou no conserto das sandálias. O local de trabalho, a escola, a faculdade, o balcão da cozinha ou qualquer tarefa não são distrações

X DOMINGO DO TEMPO COMUM



EUCOLOGIA

Orações presidenciais: Orações do Domingo X do Tempo Comum

Prefácio: Prefácio II dos Domingos do Tempo Comum

Oração Eucarística: Oração Eucarística II

Bênção: Oração de Bênção sobre o Povo 10



SUGESTÃO DE CÂNTICOS

– **Entrada:** *Eu confio, Senhor, na vossa bondade* – F. Silva

– **Preparação Penitencial:** *Kyrie, eleison* – M. Carneiro

– **Apresentação dos dons:** *Tomai, Senhor, e recebei* – J. Santos

– **Comunhão:** *Eu não vim chamar os justos* – Az. Oliveira

– **Final:** *Deus é Pai, Deus é amor* – F. Silva

7 DE JUNHO 2026

que nos afastam de Deus. São, na verdade, o lugar exato onde te diz: «Segue-me». Repara no que diz o evangelista: Jesus vai ao encontro de Mateus no seu posto de trabalho, no meio dos livros de contabilidade e dos dinheiros. É aí que lhe diz: «Segue-me». E Mateus levantou-se e seguiu Jesus.

O Irmão Lourenço ensina que a arte de viver acompanhado por Deus não exige que mudes de profissão ou que entres num convento. Consiste em fazeres para Deus aquilo que antes fazias apenas por obrigação ou por mera rotina. Quando tu mudas a intenção e dizes “Senhor, vou fazer isto por ti”, o trabalho e todas as tuas obrigações deixam de ser um fardo enfadonho e passam a ser um ato de adoração.

No final da profecia de Oseias, Deus faz um desabafo: «Eu quero a misericórdia e não os sacrifícios, o conhecimento de Deus, mais que os holocaustos». Deus não quer rituais vazios de quem tem o coração superlotado. Lourenço vivia isto de forma humilde. Quando cometia um erro ou falhava numa virtude, aprendeu a não perder a paz nem a martirizar-se com sentimentos de culpa. Dizia ao Senhor: «Este é o meu normal; nunca farei diferente se for deixado por minha conta». E, com um sorriso, recomeçava. Isto é acreditar na misericórdia de Deus e viver com confiança e alegria.

Tens vivido a tua fé como um “sacrifício” ou tens permitido que Deus venha como a aurora sobre os teus dias? Tens usado a tua rotina e o teu cansaço como desculpa?

Para que a fé não seja como o nevoeiro da manhã que logo se desfaz, a partir de segunda-feira, quando acordares, pensa na tarefa mais aborrecida

ou difícil do dia. Respira fundo e diz: “Senhor, a tua vinda é certa como o nascer deste dia. Ofereço-te esta tarefa por puro amor”. Deixa que a presença de Deus ilumine o teu dia.

Reflexão preparada por Laboratório da Fé
in www.laboratoriodafe.pt

**Encontrar o Pão na Palavra
Meditação Eucarística**

A Eucaristia é o memorial do sacrifício de Cristo e centro da vida cristã. Muitas vezes destaca-se a necessidade de pureza para participar dignamente neste mistério. Porém, o Evangelho mostra que Jesus prefere a misericórdia ao sacrifício ritual. Por isso, a Eucaristia não deve ser vista apenas como exigência moral, mas sobretudo como dom oferecido aos frágeis e pecadores. Nela, Cristo continua a acolher, curar e reconciliar todos os que dele se aproximam com fé. A comunhão torna-se sinal de unidade e vínculo de caridade entre os membros da Igreja. A misericórdia de Deus manifesta-se neste sacrifício de amor, onde Jesus entrega a própria vida pela salvação do mundo e fortalece espiritualmente o seu povo no perdão.

Missão da Semana

Jesus é vítima de coscuvilhice por parte dos fariseus, que O condenavam por estar a comer com os publicanos e pecadores. E nós, como temos cuidado o nosso modo de falar com os outros

e acerca dos outros? As nossas palavras são expressão do Evangelho? O que precisamos de converter na nossa linguagem?

**Celebrar em comunidade
Evangelho para todos**

O Evangelho, hoje, apresenta-nos palavras que irrompem e destroem com todos os nossos esquemas mentais e humanos. Primeiro, porque Jesus faz-nos saber que nos chama a todos a segui-l’O e, em segundo lugar, nos perdoa com o seu olhar de misericórdia sem qualquer tipo de julgamento quando somos errantes e pecadores. Sentir-se chamado, amado e perdoado, seja em que lugar, trabalho ou missão for, é um sentimento inexplicável e que justifica todos os nossos trabalhos. O processo de crescimento até à idade adulta traz-nos muitas questões. Mas, acima de tudo, questões que “devem ser servidas” com muita dose de confiança e amor. No meio deste processo de discernimento, Jesus está lá a dizer que nos chama e na ama, seja em que circunstâncias for e independentemente das decisões que tomarmos na vida. “Segue-Me”, confia, entrega-te e isso nos basta.

Oração Universal

V/ Irmãos e irmãs em Cristo: nós que somos pecadores imploremos a misericórdia de Deus Pai e roguemos-Lhe que atenda as nossas súplicas, dizendo (ou: cantando), com fé e humildade:
R/ Lembrai-Vos, Senhor, do vosso povo.

1. Que o Papa Leão XIV, os bispos, os presbíteros e os diáconos a ele unidos se fortaleçam na fé, sigam sempre o Evangelho e criem no poder de Cristo ressuscitado, oremos.

2. Que todas as pessoas procurem conhecer o Senhor, cooperem entre si com lealdade e se esforcem para a construção da paz, oremos.

3. Que seja cessado o desprezo pelos migrantes, a perseguição aos refugiados e estrangeiros e se respeitem as crianças sem família, oremos.

4. Que os desiludidos encontrem coragem, todas as pessoas descubram a misericórdia e as minorias sejam respeitadas, oremos.

5. Que cada pessoa da nossa assembleia cristã não julgue os outros, saiba, ser simples à maneira de Jesus e viva na verdade para com todos, oremos.

V/ Escutai, Senhor, a nossa oração e dai-nos a graça de ser firmes na fé, para que o testemunho da nossa vida leve outros homens e mulheres a reconhecer-Vos como único Deus verdadeiro. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ Amen.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/



“ Segue-me!

Mt 9, 9-13

XX DOMINGO TEMPO COMUM

